A IMPORTÂNCIA DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

ROBERTA RODRIGUES COLAÇO DA SILVA

RESUMO
O presente estudo realizado traz, com base referencial teórico, à realidade da dança nas aulas de Educação Física na escola e a importância que ela tem exercido no currículo escolar. Por meio de investigação cabal buscou-se conhecer quais os objetivos das danças apresentadas na escola e como a dança está sendo trabalhada como conteúdo nessas aulas. Foi realizado um estudo em autores que já estudaram o tema a dança e por meio entrevista estruturada e debate com grupo focal pode-se obter resultados desejados da pesquisa realizada. Por meio de busca concluiu-se que a dança vem sendo trabalhada para ser realizadas apresentações na escola em festividades comemorativas, mas como conteúdo só é trabalhado em sala de aula, assuntos pertinentes ao que diz respeito à dança como ritmo, movimentos e passos onde são utiliza vídeos de diferentes tipos de ritmos além de pesquisas feitas pelos alunos sobre a dança como cultura popular antes de realizar a prática com dança em sala de aula. De acordo com os dados colhidos percebe-se que o trabalho com a dança está sendo realizado conteúdo nas aulas teóricas para que os alunos possam compreender os diferentes ritmos e é trabalha também a dança, voltada para as festividades na escola. A conclusão deste estudo foi que mesmo que a dança está sendo trabalhada, mas ainda é preciso que aja um avanço neste sentido e que possa ser implantado este tema nos conteúdos escolares como os demais conteúdos.

Palavras-chave: Educação Física, Danças, Ensino, Aprendizagem.

ABSTRAT
The present study, based on theoretical references, brings to the reality of dancing in Physical Education classes at school and the importance it has played in the school curriculum. Through thorough investigation, we sought to understand the objectives of the dances presented at school and how dance is being used as content in these classes. A study was carried out on authors who have already studied the topic of dance and through structured interviews and focus group discussions, the desired results of the research carried out could be obtained. Through research, it was concluded that dance has been worked on for presentations at school in commemorative festivities, but as content it is only worked on in the classroom, subjects pertinent to dance such as rhythm, movements and steps where they are uses videos of different types of rhythms in addition to research carried out by students about dance as popular culture before practicing dance in the classroom. According to the data collected, it is clear that work with dance is being carried out in theoretical classes so that students can understand the different rhythms and dance is also being worked on, aimed at school festivities. The conclusion of this study was that even though dance is being worked on, there is still a need for progress in this direction and for this theme to be implemented in school content like other content.

Keywords: Physical Education, Dances, Teaching, Learning.

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como finalidade pesquisar a base de um estudo de caso, com referencial teórico pertinente, a importância da dança como parte metodológica e estratégica do ensino de Educação Física. E, com o objetivo de retificar ideias preconcebidas que levam a exclusão da dança na escola, como se esta não fosse importante para o desenvolvimento do ensino aprendizagem

O motivo de ter escolhido o tema, “A importância da dança nas aulas de Educação Física na escola” é que nas escolas da região pesquisada, as atividades rítmicas parecem ser esquecidas como conteúdo das aulas de Educação Física, os professores só trabalham os esportes e principalmente Futsal e Voleibol. Quando trabalham outro esporte optam por handebol.

A dança com certeza desempenha um papel

importante nas aulas de Educação física em suas diversas modalidades na escola. Exemplo pode-se trabalhar a capoeira como dança.
No caso dos ritmos: forró, Hip-Hop, samba, reggae, xaxado, dentre outras danças podem ser trabalhadas para que os alunos venham conhecê-las, apreciá-las e desenvolverem novas aptidões. Sabendo das variedades de danças que podem ser incluídas nas aulas, é imprescindível estudar "a importância da dança nas aulas de Educação Física na escola" com estudantes do Ensino Fundamental.
O fato de que as danças desempenham um papel importante para a aprendizagem dos educandos, conduziu esse estudo para saber em que momento os professores de Educação Física, trabalham atividades rítmicas nas suas aulas e qual a metodologia aplicada por eles. Assim, descobrir como as atividades rítmicas têm ajudado os alunos a melhorar seus desempenhos psicomotores e como os alunos têm encarado tais aulas. No caso daqueles que não trabalham com essa modalidade, saber o que eles acham da dança nas aulas de Educação Física, estimulando-os a buscarem meios de introduzir as danças no cotidiano delas.
O tema delimitado sobre a "importância da dança nas aulas de Educação Física na escola" dá ênfase a como métodos simples, possíveis e necessários na execução das danças contribuem para o desenvolvimento do ensino aprendizagem nas aulas de Educação Física.

DESENVOLVIMENTO

Sabe-se que o ensino de Educação Física igual às demais disciplinas está para mediar o desenvolvimento e consequentemente ajudar a formar o indivíduo, como produtores e reprodutores de cultura, além de construtores e reconstrutores do seu próprio meio mediante os conhecimentos adquiridos na escola. Partindo desse ponto, é necessário que o professor busque se apoderar de todos os métodos, recursos e conhecimentos que estejam ao seu alcance para desenvolver e formar os alunos dentro dessas competências; ser cidadão e viver a sua cidadania com capacidade de atuar no seu contexto.
De acordo com o PCN, a dança está entre os conteúdos a serem trabalhados nas aulas de Educação física como mostra o relato abaixo:
A dança é uma forma de integração e expressão tanto individual quanto coletiva, em que o aluno exercita a atenção, a percepção, a colaboração e a solidariedade. A dança é também uma fonte de comunicação e de criação informada nas culturas. Como a atividade lúdica a dança permite a experimentação e a criação, no exercício da espontaneidade. Contribui também para o desenvolvimento da criança no que se refere à consciência e à construção de sua imagem corporal, aspectos que são fundamentais para seu crescimento individual e sua consciência social (PCN, 1997).
A dança é fonte rica e natural de expressão corporal, por ser um processo que é possível demonstrar diversos movimentos corporais e integrar os alunos para esse conhecimento que lhes torna melhores cidadãos. Para que as crianças possam criar seus próprios movimentos é preciso dar a elas as condições propícias e venham ter a oportunidade de poder expressar-se livremente e explorar seus movimentos e suas habilidades motoras e assim atingir um desenvolvimento pleno.
Segundo (SBORQUIA, 2002, P.106) "(o tema da cultura corporal – dança – dificilmente é trabalhado no contexto escolar"). Isso acontece porque a escola como um todo não sabe a importância que a dança tem para o desenvolvimento corporal dos alunos. Em vez de se trabalhar a dança como um meio de desenvolvimento corporal, a mídia desvia o verdadeiro sentido dela por colocar disputas de danças onde as crianças realizam apresentações imitando modelos de danças eróticas incentivando as crianças o contrário do verdadeiro sentido da dança.
Além do mais, tal comportamento é aceito como normal pelas escolas e pela sociedade. Esse conceito de dança precisa ser transformado porque o aluno necessita do real conhecimento sobre a dança, conhecimento esse que valorize os movimentos individuais de cada indivíduo. Daiana Camargo, (JUL/DEZ 2010, P.68,71) diz: "cabe ao professor de educação infantil propiciar um ambiente em estímulos e possibilidades de movimento, (...) encontramos na prática da dança grande recurso para o desenvolvimento afetivo

e social".
No cotidiano da sala de aula o que mais o professor almeja é a lucidez do que está sendo ensinado e do que está sendo assimilado. A dança é uma arte que leva o aluno ao desenvolvimento das suas habilidades e competência, precisa ter essa arte inclusa no seu cotidiano. A dança precisa ser levada para a sala de aula, em especial logo na inserção da criança na escola, pois se trata de metodologia lúdica que irá distrair a criança que acaba de adentrar num mundo até então desconhecido. E a música certamente não lhes será desconhecida, pois é um método que permite lidar com o corpo, o lúdico, a cultura e consequentemente o desenvolvimento do ensino aprendizagem.
Para vermos a dança como cultura, como falou Correia citado acima, é preciso que o professor passe a ver e a utilizar a dança como um conteúdo da Educação Física. E, trabalhar não só a teoria da dança, mas vivenciar na prática com os alunos as danças culturais e também não esquecer as variedades de danças existentes no país e no mundo.
O problema que, particularmente, impulsionou esta pesquisa é a ausência da dança na escola e as resistências de meninos à participação na dança e atividades expressivas na formação escolar. (KUNZ, M. C. S. Dança e Gênero na escola, 2003, p.5).
Nesse sentido, o essencial é que o professor a partir da dança que é uma arte possa construir caminhos que leve os educandos a descobrirem suas habilidades. O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos. Ou seja, a música e a dança fazem parte desse novo marco da educação, pois somos um país rico em poesia, melodias e ritmos, ferramentas necessárias à comunicação e socialização humana assim como para ajudar a descobrir dons artísticos. Por esse motivo é importante que, na disciplina de Educação Física seja incluído conteúdos ligados a cultura corporal.
É unânime o conceito teórico de que a dança precisa estar sempre presente na nossa vida, especialmente nos anos escolares como prática de Educação Física. No entanto, a realidade no cotidiano escolar está muito aquém do pretendido.
Nesse sentido podemos então compreender que a dança quando trabalhada em sala de aula podem, ou melhor, está direcionada a subsidiar de maneira expressiva na aprendizagem dos nossos alunos desde o ensino infantil a última etapa do ensino médio.
Quando abordamos a dança como estratégia para o desenvolvimento da aprendizagem mediante a disciplina de Educação Física, não se pode deixar de enfatizar que é preciso que os professores, em especial os formados em Educação Física, reconheçam que são sujeitos apenas mediadores de culturas dentro do processo educativo. Portanto, seu papel como orientador é muito importante, pois os alunos já chegam à escola tendo seus próprios movimento, ou movimentos adquiridos. Agora é preciso que o professor trabalhe esses movimentos para que eles se transformem em expressos que transmita algo para os observadores por meio da dança ou da expressão corporal.
Partindo desse conceito, citado acima, é necessário que o professor busque se apoderar de todos os métodos, recursos e conhecimentos que estejam ao seu alcance para desenvolver e formar o aluno dentro dessas competências; ser cidadão e viver a sua cidadania com capacidade de atuar no seu contexto.
Assim, podemos considerar a dança como instrumento, que mediado por um bom profissional, facilita o processo de ensino-aprendizagem do educando e que a dança não é uma opção. Mas que deve ser trabalhada em aulas de Educação Física, não somente em época de festividades comemorativas, mas como um meio de educar melhor os alunos.
A dança como conteúdo da Educação Física é um complemento onde o professor encontrará mais subsídios para o trabalho da dança como linguagem artística. Por meio das danças que no Brasil existem infinitos ritmos, os alunos poderão conhecer diferentes qualidades do movimento expressivo, além de conhecer as técnicas de execução de movimentos e também aprendem a improvisar e construir coreografias e o mais importante é passar a valorizar e apreciar diferentes manifestações expressivas.
Os conteúdos da Educação física que incluem a dança têm como finalidade, melho-

rar o comportamento e o desenvolvimento tanto físico como psíquico. Como há muito tempo, a Educação Física tem sido inserida na escola como uma área, de conhecimento diversificado que vem melhorando cada vez mais. Teremos que reconhecer a dança como conteúdo importante para a formação das crianças e do adolescente assim como são os conteúdos do esporte.

Com respeito a dança é preciso uma discussão voltada para o entendimento de se trabalhar com dança nas aulas de Educação física escolar buscando como ela vem sento realizada e aprimorada desde a antiguidade com finalidades educacionais.

O trabalho com a dança requer que o professor de Educação Física apresente o contexto social em que a dança é executada, e isso dar ao professor muitas alternativas para o trabalho com os alunos. Nessa perspectiva, é proposta o enriquecimento e o aprendizado sobre o que desta a muito tempo vem se modernizando, a dança. Trabalhar com dança como conteúdo da Educação Física escolar é uma maneira de privilegiar o homem e sua produção cultural.

A dança como foi citado por SARAIVA (2009) deve ser um ensinamento constante que se inicia nas séries iniciais e vai até as séries finais. Pois com a vivência cultural e sendo estimulado logo cedo, os alunos possam se beneficiar do conteúdo trabalhado e pode demonstrar suas expressões corporais com facilidade. Mas, quando as aulas sobre dança são ensinadas somente no ensino fundamental e médio há uma rejeição por parte dos alunos principalmente do sexo masculino.

A dança ela precisa ser trabalhada o objetivo de levar os alunos a melhorar sua relação e com os demais e também trabalhar a coordenação motora. E como citou BRASILEIRO (2002-2003) isso deve começar “nas séries iniciais”, pois só assim estimula os alunos a gostarem da dança.

Como um meio de empreender situações didáticas, a dança é um rico instrumento pedagógico que visa aguçar e despertar na criança o desejo de aprender muito mais além do que sempre têm visto no seu cotidiano. Por meio das danças culturais e folclóricas podem aprender não só a reproduzirem o passado, mas também abre uma porta para fazerem novas descobertas através das suas ideias e dos movimentos, isso quando é feito levando em consideração sentimentos e emoções.

Cabe ao professor de Educação Física trabalhar as diferentes culturas corporais para que os alunos possam ter uma visão melhor das diversidades de culturas e poder assim transformar esses conhecimentos em expressões corporais por meio da dança nas apresentações culturais na escola. Deste modo, os alunos não só apresentarão a dança por apresentar, mas para mostrar o seu conhecimento diante de uma determinada cultura e ainda mais pode aprender com os demais grupos apresentados.

Souza (2009) acredita que a dança deve estar presente na escola para formar e não para ser incluída somente em festas comemorativas. Sendo assim pode-se perceber a importância da formação do professor de Educação Física para trabalhar com a dança como conteúdo da Educação Física.

Sendo assim quando o profissional de Educação física, pensa e quer um desenvolvimento em suas aulas eles correm em busca do conhecimento para poder dar um respaldo os seus alunos. Depois do conhecimento adquirido, precisa colocar em pratica a dança buscando melhorar os aspectos cognitivos dos alunos.

Outro fator importante no trabalho da disciplina de Educação Física direcionado para a dança e música na sala de aula é a interação professor aluno partindo do cotidiano do aluno. Parafraseando Tavares (2008, p. 73) “não pode perder de vista o fato de que os alunos têm suas vivências e experiências musicais e que estas devem ser sempre levadas em consideração”.

Nesse sentido, a música e a dança são elementos indissociáveis assim como leitura e escrita. Pois se utilizarmos a música e sons consequentemente iremos de certa forma utilizar a música e sons em consonância com o movimento de dança. E esses são habilidades adquiridas também na escola, e, se tratando da educação básica esse é um trabalho para o professor de Educação Física.

Assim, podemos enfatizar que para o professor de Educação Física é necessária que este busque proporcionar experiências artísticas, fazendo com que o aluno tenha relação

direta não só com os conteúdos de dança, mas com a música e dança. No entanto, é necessário também que esses métodos/estratégicos estejam associados, tanto com os aspectos formais, quanto àqueles relativos aos conteúdos. O que significa que o trabalho em sala de aula deve ser direcionado para o desenvolvimento da aprendizagem e para a formação do indivíduo de acordo as exigências sociais, consequentemente para o exercício da cidadania.

Como podemos observar a dança pode ser trabalhada em diferentes áreas do conhecimento. Porém é de fundamental importância que o professor tenha conhecimento da metodologia utilizada no trabalho com a dança. É preciso antes de tudo, conhecer o cotidiano de seus alunos fazer com que o indivíduo deixe transparecer suas próprias ideias sobre os métodos apresentados, é necessário ainda confrontá-los com a realidade social o que facilitara a percepção do que significa o trabalho com Educação Física.

A Ginástica precedendo a ida para os postos de trabalho objetiva promover a melhoria de saúde e do bem-estar do trabalhador, por outro lado, de acordo com as exigências do tipo de trabalho, essa ginástica faz parte do conjunto de medidas preventivas contra os acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. Já a ginástica de pausa ou ginástica compensatória preconiza que a organização do trabalho envolve em muitos casos tarefa repetitiva, realizada em cadência acelerada.

A prática durante a jornada de trabalho tem sido apontada como meio que melhor adapta-se graças ao seu largo aspecto de movimentos analíticos e aos efeitos gerais tonificantes. Na ciência do praticante, conhecendo todos os benefícios admitindo que com as aulas tenha a prevenção das doenças e cuidando de doenças já existentes, reconhecimento corporal.

O trabalho com dança na escola é muito importante, pois nesta pesquisa foi deixado claro pelo professor entrevistado que ele trabalha a dança de duas maneiras diferente, isso é um ponto positivo, pois a dança não pode ser esquecida.

Falando sobre formação sobre dança o professor disse que não teve oportunidade de fazer nenhuma formação. Segundo Marques, (junho/1997), A formação de professores que atuam na área de dança é sem dúvida um dos pontos mais críticos no que diz respeito.

... a dança é uma atividade que pode desempenhar um papel relevante na formação de crianças e adolescentes, pois contribui para a melhoria das capacidades motoras, afetivas e relacionais e, ao mesmo tempo, amplia as possibilidades de assimilação e produção cultural (ALVES et.al, 1999).

Como relatou Alves na citação acima a dança é muito importante, para os alunos e é por isso que ela deve ser inclusa nas aulas de Educação Física Escolar, por ser uma atividade de contribui em melhorar as coordenações motoras dos alunos.

O trabalho da dança como conteúdo acontece da seguinte forma: é trabalhado com os alunos em sala de aula, assuntos pertinentes ao que diz respeito à dança como ritmo, movimentos e passos. Para tanto o professor entrevistado utiliza vídeos de diferentes tipos de ritmos tanto brasileiro como internacionais, além disso os alunos passam a fazerem pesquisas sobre a dança como cultura popular. Depois o professor para as aulas práticas desde música contemporânea até as músicas culturais da região dos alunos. E finaliza tais conteúdos com apresentações de dança para a escola onde todas as turmas se apresentam.

Através do trabalho com dança, a escola tem alguns grupos que sempre estão juntos em apresentações e sempre se destacam. Isso devido a união que a dança proporciona como relatou TAVARES, (2006, p. 49). Ele disse: “Na dança, a música funciona como elemento de união e integração entre os dançarinos, que trabalharem em grupo” e isso fica evidente na expressão dos alunos ao relatarem a alegria de participarem em apresentações de dança.

Debatendo sobre a dança, foi comentado que alguns alunos estão sempre atentos e dispostos para treinarem dança. Isso porque quando acontecem os jogos internos a abertura e o fechamento dos jogos e com apresentações de dança como também em uma gincana que é realizada todos os anos isso sem contar outras datas que são incluídas apresentações com danças.

Para se trabalhar com dança, não existe um estilo melhor do que outro é preciso que o

educador seja criativo e sensível ao aplicar o conteúdo dança em suas aulas, se cada professor buscar inovar nas aulas de Educação Física o conteúdo dança passará a ser bem aceito pelos alunos. Mesmo que cada um tem seu jeito de dançar, pode-se ser bem proveitosa para os alunos se o próprio professor mostrar ter determinação para com a dança.

As atividades de dança desenvolveram no aluno um trabalho, no qual corpo, som e movimento estiveram harmonicamente interligados numa dinâmica constante, atender às necessidades de cada aluno, tentando dissolver a tensão através de exercícios de concentração, além disso, houve uma preparação do corpo por meio de alongamento, respiração, flexibilidade, relaxamento, exercício de solo, elevação, impulsão e postura, buscando uma melhor desenvoltura pelo ritmo e interpretação, incentivando o trabalho coletivo, e a auto-estima, trabalhando com prazer.

CONCLUSÃO

A educação nos dias de hoje passa por diversas mudanças, por isso não podemos deixar de almejar uma aprendizagem lúdica e facilitada para as crianças da Educação Infantil, já que a Dança pode ser abordada dentro do contexto ensino aprendizagem, como forma auxiliar na obtenção de uma educação integral.

Observamos pela análise das respostas dos sujeitos do presente estudo e, também, pela experiência prática, que a dança afro-brasileira ajudou a estimular a criatividade e no contexto do presente trabalho, despertou e desenvolveu a percepção rítmica, coordenação motora e a sensibilidade da dança afro-brasileira, trabalhando os aspectos culturais através da pesquisa corporal e investigação individual, a identificação com valores culturais, o sentido de integração social. Além disso, propiciou o sentimento de auto realização a partir da movimentação corporal consciente onde os alunos revelaram uma sensibilidade às diferenças, pois, conheceram melhor o seu próprio corpo e aprenderam a respeitar e a aceitar o corpo do outro.

Dança na Educação Física nos dá, portanto, a oportunidade de promover a preservação dos valores culturais e sociais decorrentes da influência afro na formação da sociedade brasileira. Potencializa a participação da população de origem afro da comunidade escolar no processo de desenvolvimento social, político e econômico, através de sua história e cultura, formando cidadãos conscientes e críticos da realidade social na qual vivem para poder nela intervirem positivamente, sempre buscando práticas efetivas que promovam a igualdade de oportunidades independente do gênero, raça/etnia, orientação sexual, classe social e outras diversidades.

A dança associada à Educação Física, desempenhou um papel fundamental enquanto atividade pedagógica e despertou no aluno uma relação concreta com a diversidade cultural. As atividades geradoras de ação e compreensão favoreceram a estimulação para ação e decisão no desenrolar das mesmas, e também reflexão sobre os resultados de suas ações, para assim, poder modificá-las defronte as dificuldades que encontraram.

REFERÊNCIAS

ALVES, Márcia; BOENO, Andressa; DANTAS, Mônica. Dança corpo e representações. Revista Conexões: educação, esporte, lazer, Campinas, v.1, n.2, p.97-107, jun. 1999.

ANDRÈ, Marili E. D. A. Estudo de caso: seu potencial na educação. Cadernos de pesquisa, São Paulo, n.49, p. 51-54, maio 1984.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Artes, v. 6, Brasília, 1997.

BRASILEIRO, Lívia Tenório. O CONTEÚDO "DANÇA" EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: TEMOS O QUE ENSINA? (Pensar a Prática 6: 45-48 Jul./Jun. 2002-2003).

CAMARGO, Daiana; FINCK Silvia Chistina Madrid. "A dança inserida no contexto educacional e sua contribuição para o desenvolvimento infantil" (InterMeio: revista do programa de Pós graduação em Educação, campo do Grande, MS v.32,nº. 32, ,P.62,74, Jul/dez 2010).

CORREIA, Marcos Miranda. Incluindo a Dança nas Aulas de Educação Física. In: X EnFEFE – Encontro Fluminense de Educação Física Escolar, 2005, Niterói.

KUNZ, Maria do Carmo Saraiva. Dança e Gênero na escola: forma de ser e viver media-

das pela Educação Estética. (Universidade Técnica de Lisboa. Faculdade de motricidade de Lisboa, 2003).
LIMA, Patrícia Ribeiro feitosa; FROTA, Mirna Albuquerque. Dança – Educação Para Criança do Ensino Público: é Possível? R.bras.CI e Mov.2007; 15(3): 137-144.
MARQUES, Isabel A. Dançando na escola (motriz – volume 3,Número 1, junho/1997).
NETO, Otávio Cruz; MOREIRA, Marcelo Rasga; Sucena, Luiz Fernando Mazzei. Grupos Focais e Pesquisa Social Quantitativa: o debate orientado como técnica de investigação (2002).
PEREIRA, Andrea Apolonia. LUSSAC, Ricardo Martins porto. Notas sobre a dança no contexto da Educação Física (novembro 2009).
SARAIVA, Drª. Maria do Carmo. ELEMENTOS PARA UMA CONCEPÇÃO DO ENSINO DE DANÇA NA ESCOLA: A PERPECTIVA DA EDUCAÇÃO ESTÉTICA. (Ver. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 30, n. 3,p. 157 – 171, maio 2009).
SBORQUIA, Silvia Paves; NEIRA, Marcos Garcia. As Danças Folclóricas e Populares no Currículo da Educação Física: possibilidades e desafios. (Motrivivência ano XX, Nº31, P.79-98 Dez./2008).
SBORQUIE, Silvia Paves; GALLARDO, Jorge Sérgio Pérez. As danças na mídia e as danças na escola. Ver. Bras. Cienc, Campinas, v.23, n. 2, p.105 – 118, jan. 2002.
STRAZZACAPPA Márcia. cad. CEDES v.21, n.53 Campinas abr. 2001.
TAVARES, ISIS MOURA. Educação, corpo e arte. Curitiba: IESDE, 2006.
VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de coleta de dados no campo. São Paulo: Atlas, 2009